

Plenária Nacional do Setor Federal da CNTSS/CUT – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social - 15 e 16 de fevereiro de 2019 -

Realizada em: no CFL- Centro de Formação e Lazer do Sindsprev/PE - Recife

Presentes na Plenária: 27 participantes representando os sindicatos dos Estados de Maranhão, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Paraíba e o Distrito Federal

1. Abertura da Plenária:

A abertura ocorreu às 11h30 da sexta-feira, 15 de fevereiro, e teve início com a fala do diretor Luís Eustáquio, coordenador político do Sindicato local, dando boas-vindas aos participantes e destacando a importância da Plenária Nacional do Setor Federal da CNTSS/CUT – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social para organização da categoria diante de um governo que se elegeu a partir de Fake News, tendo como base propagandas fascistas, misóginas e homofóbicas. Em seguida, Terezinha Aguiar (Teca) também deu boas-vindas aos presentes, lembrou as dificuldades que foram para realização da Plenária e parabenizou os participantes que se propuseram a discutir a realidade e procurar estratégias para a organização dos trabalhadores, pois, segundo ela, é isso que a categoria espera da CNTSS/CUT e seus sindicatos.

2. Avaliação de conjuntura incluindo a relação com o governo Bolsonaro:

Irineu Messias, Sindsprev/PE, destaca o momento muito difícil que os trabalhadores estão passando, lembrando que nos dois anos do governo do golpista Michel Temer empreendeu-se o desmonte das políticas públicas de saúde, educação, segurança com a aprovação da EC nº 95, que praticamente congela investimentos pelos próximos 20 anos. Aquele governo ilegítimo também aprovou a Reforma Trabalhista, retirando mais 300 itens na CLT- Consolidação da Lei Trabalhista, e a Terceirização, abrindo para contratação até na área fim do setor público.

Os participantes consideram que o momento atual também é muito difícil diante do governo de extrema direita de Jair Bolsonaro. Formado a partir de dois superministérios, o da Economia, com Paulo Guedes, economista de expressão internacional, compromissado em entregar as nossas riquezas ao capital estrangeiro, além de favorecer aos empresários nacionais com perdão fiscal das dívidas tributárias e previdenciárias. No mesmo nível de compromisso está o da Justiça, com o ex-juiz Sérgio Moro. Responsável pela Lava Jato, retirou Lula da eleição presidencial ao decretar sua prisão em segunda instância. O pacote anticrime elaborado por Moro propõe não investigar as mortes de cidadãos civis por policiais em confronto.

O desafio da classe trabalhadora e seus sindicatos é o de se preparar para disputar mentes e corações com aqueles que se acham donos do poder no Brasil. Milhares de trabalhadores, inclusive da nossa categoria, votaram em Bolsonaro e temos que reconquistar essa parcela da sociedade. Estamos perdendo conquistas históricas de mais de 50 anos com a Reforma Trabalhista. Nossa comunicação é deficitária e ineficiente. Não nos comunicamos com os trabalhadores. Não conseguimos construir uma rede de comunicação. É fundamental criar canais de comunicação efetivos e buscar instrumentos para disputar o imaginário no mundo real e voltar para a base. Estas foram algumas conclusões feitas pelos participantes.

3. Informes Nacionais:

- a. **Ministério da Saúde - retirada da insalubridade dos servidores cedidos aos estados e municípios:** Em reunião realizada em 21 de janeiro do corrente ano envolvendo as entidades nacionais, CNTSS/CUT, FENASPS e CONDSEF, na Mesa Setorial de Negociação Permanente do Ministério da Saúde (MSNP/MS), e o novo coordenador da Mesa, Ademir Lopes, reafirmou-se que as discussões da Mesa serão mantidas. Tanto a Mesa Nacional como as Estaduais continuarão em atividade e as que ainda não foram instaladas devem ter este processo concluído ainda esse ano. Em seguida, o ponto da pauta foi a respeito da retirada da insalubridade dos contracheques dos trabalhadores do Ministério da Saúde com a edição da Instrução Normativa nº 17.689/2018, do Ministério do Planejamento. Ou seja, uma exigência na renovação dos laudos técnicos, porém vale destacar que os mesmos estão em vigência não cabendo a retirada. Para a CNTSS/CUT não cabe a retirada simplesmente. Por outro lado, os servidores não mudaram de local de trabalho, continuam nos mesmos ambientes e, mais, a responsabilidades de fazer laudo cabe ao Ministério da Saúde. Após um intenso debate, o coordenador da DGP/MS se comprometeu em regularizar e resolver a demanda com o retorno do pagamento do Adicional de Insalubridade. Em Alagoas e o Distrito Federal foi informado o retorno do pagamento;
- b. **INSS:** o alto número de aposentadorias no início do ano e mais outras tantas agora para março e abril vão estrangular de vez a concessão dos mais de dois milhões de benefícios represados em todo país. A implantação da Agência Digital e o Pólo de Análise de Processos não respondem a falta de trabalhadores. Para as lideranças na Plenária faz-se necessário solicitar uma agenda com o presidente do INSS e sua equipe diretiva para discutir os gargalos do trabalho nas Agências da Previdência Social, aprofundar essa discussão em torno do INSS Digital, bem como a pontuação das tarefas e as metas a serem cumpridas. Foram destacados os velhos problemas estruturais, deficiências de equipamentos, sistema eletrônico, internet e, sobretudo, a falta de pessoal para trabalhar. A proposta de produtividade não leva em conta a realidade de cada Agência. O outro ponto abordado trata-se do SIASS, que em alguns Estados estão sendo desativados. Há quase um ano os atestados estão sendo entregues na SEGEP, porém as perícias não estão sendo realizadas. Informações sobre a Portaria nº 1.086, de 11 de

dezembro, sobre o Grupo de Trabalho com o objetivo de avaliar a aplicabilidade da aferição da GDASS e consistência de modelo de mensuração da parcela institucional;

- c. **Serviço Social:** foram denunciados a perseguição e ataques aos assistentes sociais em Minas Gerais, com avaliações de caráter punitivo, com o objetivo de cortar valores na GDASS institucional. Está acontecendo uma reunião presencial da Comissão Nacional das Assistentes Sociais, em conjunto com o CFESS - Conselho Federal do Serviço Social, com o objetivo de atuar sobre os PADs - Processos Administrativos Disciplinares instalados em Minas Gerais, além das perdas salariais com as pontuações na GDASS;
- d. **JRPS - Junta de Recursos da Previdência Social:** Irineu chamou a atenção de que a Medida Provisória nº 870/2019 extingui o caráter tripartite do Conselho, ou seja, conselheiros indicados pelos trabalhadores, empresas e do governo. Sugere agendar uma reunião para discutir a situação da reestruturação das Juntas de Recursos e a situação de trabalho dos servidores nas JRPS;
- e. **“Ministério do Trabalho”:** com a Reforma Administrativa do governo Bolsonaro a situação dos servidores do MTE ficou mais difícil. Alguns procedimentos foram para a Pasta do ministro Moro - da Justiça. Está tudo muito confuso. O desmonte é total com fechamento do serviço de pessoal, retirada de funções e gratificações dos servidores, retirada de matrículas de servidores do SIAPE impedindo o acesso a diversos sistemas, fechamento de três Agências no interior do Estado, agravado pelas aposentadorias dos servidores. Aguardam o novo regimento interno;
- f. **Relação com o FONASEF - Fórum Nacional dos Servidores Públicos e FONACATE - Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado:** para os presentes é importante a participação da CNTSS/CUT no FONASEF/FONACATE, pois é um espaço e um instrumento de luta dos servidores federais. Fortalecer a nossa participação deve ser responsabilidade de cada sindicato estadual. Na oportunidade, foi lembrado que temos uma dívida no valor de R\$ 434,00 para cada sindicato, desde novembro 2016. Ficou acertado que a CNTSS/CUT rerepresentará o débito para cada sindicato com o objetivo de pagamento da mesma. Também foi informado sobre as deliberações da reunião ampliada do Fórum que aconteceu no dia 17/02/ 2019, tratando da campanha salarial de 2019, aprovação de uma pauta, calendário e atividades de luta;
- g. **“Ex-Ministério do Planejamento:** Terezinha passou informes sobre o Seminário Jurídico do FONASEF/FONACATE realizado nos dias 13 e 14/12/2018, em Brasília, com o objetivo de promover debates sobre os impactos das mudanças ocorridas no Estado brasileiro formatadas pelas inúmeras Medidas Provisórias transformadas em leis pelo governo Temer. Uma destas medidas trata-se da IN - 02/2018, que traz uma série de problemas para os servidores públicos, desde as regras gerais da jornada de trabalho, banco de horas, acumulação de cargos, escala de regime de turnos alternados, entres outras medidas. Para os juristas, a estratégia deve ser, na medida em que aplicadas, fazer a defesa jurídica. Outros pontos levantados foram acerca dos convênios de consignação

em Folha, ajuda de custo para diretores, as COSIT 104 e a mais recente 186, ambas de 2018 da RFB. Terezinha se propõe a participar das reuniões do FONASEF/FONACAT representando a CNTSS/CUT;

- h. Relançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social:** previsto para 20/03/2019, no Auditório do Nereu Ramos, articulada pelo senador Paulo Paim e deputados federais Edmilson Rodrigues, Bonh Gass, Rodrigo Coelho, Zé Neto, Erika Kokay e Heitor Schuch. A organização do evento prevê uma cota de R\$ 3.000,00 para cada entidade nacional, com direitos autorais de material produzido, com reserva da propriedade intelectual deste material única e exclusivamente das entidades que se associarem a mesma. Aprovada a participação da CNTSS/CUT e seus Sindicatos Federais. Terezinha propõe participar das reuniões;
- i. Situações financeira e política da CNTSS/CUT:** as dívidas das contribuições mensais de vários sindicatos estaduais para com a CNTSS/CUT são altas. Esse foi um tema bastante debatido entre os dirigentes, que colocaram as dificuldades financeiras das entidades locais em manter em dia as despesas fixas, além das demandas das atividades políticas, que ultimamente têm sido muitas e constantes. A situação não está nada fácil nos Estados. É muito pedido de financiamento dos pequenos sindicatos e movimentos populares e sociais. Alagoas destacou que voltou a contribuir, mas tem muita dificuldade de pagar os valores atrasados. Podemos e devemos discutir as contribuições atrasadas, buscar uma forma de refis, perdão, seja o que for, desde que não coloque em dificuldades esse pagamento. Os Sindicatos deixaram de contribuir por falta absoluta de condições, tínhamos que cortar alguma coisa. Certo ou errado, cortamos a contribuição com a CNTSS/CUT. Após essa breve reflexão foi aprovado que cada sindicato estadual em débito com a Confederação retome o pagamento das contribuições a partir de 1º de março/2019;
- j. GEAP:** Irineu resgata as negociações que aconteceram no CONAD e as entidades nacionais, ainda quando era presidente do Conselho. Destaca que as negociações que aconteceram agora são parecidas com as que, naquela oportunidade, foram propostas por ele, ou seja, fixar o aumento de 37,55% para 20%, conforme vinha sendo pronunciado nas liminares. Contudo, o governo golpista consegue anular as normativas aprovadas no final de 2015, alterando as normas estatutárias aprovadas. Foi um momento muito difícil entre os conselheiros representantes dos servidores e os do governo. Irineu destaca que foi vítima de Ação Judicial por gestão temerária e renúncia de receita. No entanto, conseguiu derrubar esta Ação, uma vez que o CONAD não autorizou a dar entrada na Justiça contra ele (Irineu). Outro problema foi a alta rotatividade do diretor executivo. Nos últimos dois anos foram sete diretores executivos. Irineu informa sobre todo trabalho realizado pelo Célio e por ele para garantir que todos os Sindicatos da base da CNTSS/CUT, que tem liminares estaduais, possam analisar a situação local e, se for o caso, verificar em qual situação que se encaixam para assinar o Termo de Acordo das Ações Estaduais. Os ajustes na tabela, em conformidade com o Acordo assinado com a GEAP, serão processados para o mês de março;

- k. **REFIS:** De acordo com a Direção da GEAP, terá início em 18 de fevereiro de 2019 e término em 16 de agosto do mesmo ano. Tem direito todos os titulares de todos os planos de saúde, sem a exigência de 10% de entrada e com 60 (sessenta) parcelas. Não há previsão de prorrogação. Para os integrantes do grupo dois do Termo de Acordo o prazo para adesão ao REFIS termina em 10 de março;

4. Informes gerais dos sindicatos estaduais:

- **Élio (MS):** já ficamos sem reposição em 2018 e vamos ficar em 2019 se não mobilizar para enfrentar o governo Bolsonaro. Os movimentos sindical, popular e social estão se mobilizando junto à Frente Brasil Popular e à Frente Povo Sem Medo na luta contra a Reforma da Previdência. Estamos discutindo e duas reuniões já aconteceram sobre a fusão do nosso Sindicato com o Sindsep;
- **Carlão (PE):** participou, pela manhã, de uma reunião, juntamente com outras entidades estaduais da base da CUT, em que estiveram somente as lideranças sindicais, o que é lamentável, para organizar as atividades e a Plenária do dia 20/02. Lembrou que a Reforma Trabalhista passou sem que os sindicatos se manifestassem, fato que não foi diferente com aprovação da Terceirização. Falou sobre a Plenária Nacional da Classe Trabalhadora, antecipada das Plenárias estaduais, e que Pernambuco está na organização desse evento. Os sindicalistas estão preparando o 08 de março, Dia Internacional da Mulher, além de aulas sobre a Reforma da Previdência;
- **Boni (PE):** informa que mais 780 do Ministério da Saúde estão com pendências cadastrais em CPF, RG, PASEP, nome da mãe. Se isso não for resolvido, já em fevereiro não terão salários. Após uma reunião no Núcleo conseguiram adiar a decisão de bloquear os salários;
- **Alzira (PE):** são muitas as demandas do INSS Digital, a começar pela digitalização pelos estagiários, seguido da autenticação dos documentos por parte do servidor, que está proibido de orientar o segurado quanto ao seu direito ou os documentos faltantes. As análises das CTC - Certidão por Tempo de Contribuição não são prioridade, ficando os segurados prejudicados frente à Reforma Previdenciária. Concessores, seja nos pólos ou APSs, estão analisando processos e indeferindo o que prejudica os segurados. Os segurados estão entrando com Mandado de Segurança devido ultrapassar mais de 45 dias para conceder as aposentadorias. É necessário uniformizar procedimentos para atender as demandas judiciais, pois os servidores podem ser penalizados de crime de responsabilidade por descumprimento de prazos judiciais;
- **Adão (DF):** informa que os Hospitais Públicos e UPAs estão sendo transformados em Institutos e os servidores são obrigados a buscar novos locais de trabalho e outros estão sendo devolvidos. São aproximadamente 780 servidores para o Ministério da Saúde.

Cortes das insalubridades dos contracheques dos servidores cedidos, contudo há uma promessa de devolução no próximo mês;

- **Ronilson (DF):** os servidores ainda continuam recebendo a insalubridade. Sobre o GET - Gerenciador de Tarefas, as tarefas são analisadas pelos concessionários e de acordo com o perfil de cada um as mesmas são realizadas. Caso algum servidor se ausente para participar de alguma atividade fica em débito no SISREF, sendo obrigado a pagar essas horas;
- **Joanildes (MA):** em março, irão realizar um Seminário sobre a Reforma da Previdência. As Centrais Sindicais realizaram um ato em 20/02, de acordo com orientação nacional. Os gerentes das Agências do INSS não estão facilitando a liberação dos servidores para participarem das atividades sindicais. O Sindicato está se preparando para a Conferência Estadual de Formação;
- **Joaquim (SE):** é lamentável, mas é verdade, que os servidores do INSS estão pedindo a contratação de mais estagiários ao invés de lutar pela contratação por concurso de mais servidores. Mas é o desespero pela falta de servidores. Sugere que a CNTSS/CUT solicite uma audiência e rerepresente a pauta dos servidores. A falta de reuniões do CGNAD, as alterações no Sistema de Distribuição de Tarefas e a falta de qualificação dos servidores dificultam no momento do protocolo e com isso todos os processos de trabalho nas Agências. O sindicato conseguiu um convênio com o SESC, Universidades locais, com o cartão BOON Card e com o Plano de Saúde AP Vida, que aceita pessoas com mais de 50 anos e não tem co-participação. Mais de 30% dos filiados já fizeram convênio com o plano de saúde, que tem 30% de descontos para os filiados. O sindicato tem entrado com várias Ações Judiciais individuais contra a GEAP em defesa dos filiados sobre a cobrança nas contribuições;
- **Luís Carlos (SE):** insalubridade foi retirada em janeiro, porém, após conversações no Núcleo local, há expectativa de retorno agora em fevereiro. Foi informado para o Sindicato e os servidores que a DI - Diferença Individual será retirada por orientação do TCU para mais de 1.130 servidores, agora no mês de março. Servidores estão preocupados com a Portaria 02/2018, DIRBEN/DIRAT/INSS, que tem o objetivo de centralizar os requerimentos inicial de reconhecimento do direito gerando pressão e assédio moral, uma vez que a pontuação será por processos concluídos, quase impossível alcançar esse feito, somado à Medida Provisória 871/2019, que institui o Programa de Revisão com indícios de Incapacidade para receber o Bônus de Desempenho. Informa ainda que foi criada uma Comissão ministerial para avaliar o desempenho dos Núcleos Estaduais, mas não tem informações sobre quais as consequências dessa medida. O sindicato está preocupado com a devolução de vários servidores para o Núcleo Estadual. Estão acompanhando esse processo para intervir na defesa destes trabalhadores. Destaca que a Mesa Nacional de Negociação Permanente continuará em funcionamento no atual governo. Muitas são as dificuldades em relação a atualização dos cadastros dos servidores, além de outros serviços nos Núcleos;

- **Maria Bernadete (PB):** são muitas as dificuldades. O aposentado tem dificuldade de receber os contracheques e de acesso à internet. Depois de algum tempo, estão tomando conhecimento dos descontos nos contracheques para associações diversas nos estados do Ceará e Rio Grande do Sul sem autorização expressa do aposentado;
- **Luiza (PB):** sobre a uniformização de procedimentos no INSS Digital, há procedimentos divergentes na Superintendência Nordeste. As CTCs – Certidões por Tempo de Contribuição estão fora da prioridade de concessão, uma clara evidência que é para dificultar as aposentadorias de servidores. A CNTSS/CUT deve exigir o funcionamento do CGNAD. Mandados de Segurança são de responsabilidade do INSS e não do servidor;
- **Célio (AL):** o sindicato está iniciando uma campanha no Estado: “INSS pede Socorro”. Uma campanha em defesa do concurso público. O sindicato vai procurar o MPF - Ministério Público Federal, no sentido de reverter a crise de acúmulo e pressão em cima dos servidores. O Sindprev AL está engajado nos debates da Reforma da Previdência, com a formação de fórum de entidades dos movimentos sindical, social e popular. Palestras, seminários e várias outras atividades estão sendo realizados na capital e no interior do Estado. Um bloco vai desfilar no carnaval. Estão ocorrendo visitas nas Agências do INSS para mobilização e politização contra a Reforma da Previdência. O sindicato está participando das Conferências locais, que preparam para Conferencia Municipal. O Sindprev AL tem uma cadeira no Pleno do Conselho Municipal;
- **Maria Moura (AL):** estão identificando descontos sem devida autorização dos aposentados para diversas associações. O sindicato se reuniu com o gerente da GEAP no Estado tratando da disponibilização do Plano de Saúde Estadual. Sobre as aposentadorias dos servidores, o sindicato está identificando a pedido dos filiados que as consignações estão deixando de ser descontadas;
- **Luciano (AL):** MTE: as dificuldades são inúmeras e vão desde a falta de compromisso nas lutas e demandas em prol da categoria. É fundamental o sindicato investir fortemente na formação política dos filiados, principalmente dos servidores mais novos. Há também um risco de “estagnação” do trabalho nas Agências, culminando com os desvios de função;

5. Participação o presidente da CUT- PE:

O presidente da CUT Pernambuco, Will Pereira, esteve na Plenária e saudou os participantes dando boas-vindas a todos. No campo da organização dos trabalhadores, informou que no Estado os dirigentes das principais Centrais Sindicais se reuniram para discutir uma pauta conjunta de mobilizações contra a Reforma da Previdência. Nos próximos dias será dado início a uma agenda de mobilizações com a realização de uma panfletagem alertando os trabalhadores e a população sobre os malefícios da reforma proposta pelo governo Bolsonaro. As Centrais

tiraram a orientação de seguir um calendário único, que unifique as nossas atividades. É unânime a certeza de que neste momento é fundamental a unidade da classe trabalhadora. Afirmou ter a certeza que o trabalho realizado na Plenária tem a mesma perspectiva de luta dos trabalhadores. Segundo do dirigente cutista, é com esta unidade que será possível fortalecer os trabalhadores e os movimentos sociais e populares para, juntos, derrotarmos a proposta deste governo de extrema direita que busca acabar com a Previdência Social e com a aposentadoria dos trabalhadores.

6. Peculistas – adesão ao plano de saque ao Pecúlio: agendar reunião com os diretores do Viva Previdência, pois as demandas permanecem as mesmas, ou seja, as dificuldades de informações de quem está inadimplente. Foram solicitadas informações e não foram obtidas respostas;

7. Debate e encaminhamentos aprovados na Plenária: após debate em plenário os participantes aprovaram:

8. Agendar Audiências:

1. Presidência do INSS
2. Ministério da Saúde
3. Viva Previdência/Pecúlio
4. Ministério da Economia/Secretaria de Planejamento
5. Ministério da Economia/JRPS

9. Outras Deliberações:

1. Atualizar e entregar novamente a nossa pauta aos gestores do governo Bolsonaro;
2. Retomar os Plantões semanais na Sede da CNTSS/CUT, em Brasília, de terça a quinta-feira. Teca elaborará calendário;
3. Retomar a participação da CNTSS/CUT nos Fóruns FONASEF/FONACATE;
4. Reenviar o documento que trata da dívida da CNTSS/CUT e sindicatos estaduais, de 2016, para com o FONASEF/FONACATE. Terezinha (Teca) Aguiar representará a CNTSS/CUT no FONASEF/FONACATE;
5. Orientar os sindicatos estaduais a participarem do “Relançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência”, participando das reuniões, do ato previsto para 20/03/2019 e do rateio no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) para custeio de todo material de propaganda e a logomarca da CNTSS/CUT neste material; Terezinha Aguiar (Teca) representará a CNTSS/CUT na atividade;

- 6.** Orientar os sindicatos estaduais a participarem das conferências municipais, estaduais e nacional;
- 7.** Orientar os sindicatos a retomarem o pagamento das contribuições a partir do mês de março de 2019 para CNTSS/CUT;
- 8.** Instalar uma comissão mista entre CNTSS/CUT e sindicatos para discutir os débitos;
- 9.** Orientar os sindicatos estaduais a levantarem o diagnóstico das APSs, com objetivo de formular um Relatório para subsidiar uma representação judicial junto ao Ministério Público Federal; Elaborar um questionário orientador para subsidiar a elaboração do diagnóstico;
- 10.** Orientar os servidores filiados (Luciano - AL e Valdileno - SE) para levantarem o diagnóstico nas Superintendências do MTE e Agências (onde a CNTSS/CUJT tem base, SE e AL, com objetivo de formular um Relatório para subsidiar uma representação judicial junto ao Ministério Público Federal. Elaborar um questionário orientador para subsidiar a elaboração do diagnóstico;
- 11.** Solicitar que o jornalista da CNTSS/CUT faça uma matéria sobre o REFIS/GEAP e postar na página eletrônica da Confederação;
- 12.** Acompanhar nos estados onde foram cortadas as insalubridades, se foi retomado o pagamento, conforme o prometido em alguns Núcleos estaduais;
- 13.** Verificar e ajuntar contracheques que constam descontos sem a prévia autorização dos aposentados para a CNTSS/CUT protocolizar junto a Secretaria de Planejamento no Ministério da Economia, solicitando o fim dos descontos e ressarcimento do que foi descontado;
- 14.** Pautar reunião com a presidência do INSS a respeito dos problemas de uniformização de procedimentos no INSS Digital;
- 15.** Denunciar na Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNSNP/MS) a devolução de servidores para os Núcleos estaduais;
- 16.** Acompanhar a situação das assistentes sociais e trabalhadores da Reabilitação Profissional nos Estados e as condições de trabalho a que estão submetidas;
- 17.** Realizar um Seminário conjunto entre os setores Jurídico e de Comunicação, com data prevista para os dias 15 e 16 de março, em Recife/PE, no CFL do Sindsprev-PE, inicialmente garantir as participações dos/as assessores/as jurídicos/as, diretores/as

e/ou secretários/as de cada Sindicato de comunicação e imprensa, respectivamente, além do jornalista da CNTSS/CUT, Jose Carlos;

18. Elaborar duas Notas de Repúdio. Uma por conta da extinção do CONSEA - Conselho Nacional de Segurança Alimentar pelo governo Bolsonaro. Outra sobre a orientação às clínicas psiquiátricas a retomarem a aplicação dos choques elétricos nos pacientes com transtornos mentais.

19. Observação:

Por unanimidade, os dirigentes estaduais mais uma vez chamaram a atenção dos dirigentes da CNTSS/CUT e colocaram a necessidade e a fundamental importância destes se envolverem mais nas atividades nacionais do setor federal. Nós, dos sindicatos estaduais, precisamos de mais informações para repassar para as nossas bases, que carecem das informações da CNTSS/CUT. Está muito difícil e mais difícil ainda é ir pra bases sem levar as informações da nossa Confederação. Somos muito cobrados. É urgente articularmos mais, aparecer, fazer e mostrar a cara da Confederação com o que está sendo feito. Portanto, melhorar e qualificar a nossa comunicação é fundamental para os dirigentes sindicatos estaduais.

Goiânia, março de 2019.
Terezinha de Jesus Aguiar
Secretária de Comunicação da CNTSS/CUT